

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

CORREIO BRAZILIENSE

Hospital das Forças Armadas quer ser líder outra vez

Assinada pelo dr. Roberto Cavalcanti Souza, esta coluna recebeu uma carta como sendo um pedido de socorro dos funcionários do Hospital das Forças Armadas. Nela, é possível entender-se como os nossos deputados distritais atuam em áreas que não lhes dizem respeito, mas como o apelo é dramático, aqui vai a sua reprodução na íntegra:

"Através desta carta, nós, médicos e funcionários civis do Hospital das Forças Armadas, em greve há 38 dias e sem perspectivas de solução, nos dirigimos a você, solicitando seu valioso apoio nessa luta que julgamos muito justa.

Nos últimos anos, o H.F.A., dotado de 450 leitos e 12 andares, vem funcionando apenas com 60 leitos e quatro andares. Essa é uma injusta situação, já que a Fundação Hospitalar do D.F. sofre terrivelmente com a falta de leitos em seus hospitais. Além disso, a residência médica, que já foi uma das melhores do D.F., foi reduzida a metade. Dos 3000 funcionários iniciais, restam apenas 700 "sobreviventes". O salário dos médicos, que era superior ao dos médicos da F.H.D.F. hoje é apenas um quarto do salário desses mesmos profissionais.

O esvaziamento do HFA é uma natural consequência dessa política salarial incômpleta e preensível.

Após numerosas tentativas de resolver esse impasse, não tivemos outra saída a não ser a greve que, apesar de 38 dias, continua firme.

A greve tem por objetivo principal melhorar as condições salariais dos servidores civis mas isso, evidentemente, traria uma melhoria em todas as condições de atendimento a seus pacientes e poderíamos novamente ter orgulho de trabalhar num hospital que já foi padrão do D.F. e que agora envergonha e denigre a imagem dos que lá militam, por ser um hospital caro e ocioso.

Em 27 de novembro/91, o Deputado Distrital Agnelo elaborou e aprovou um projeto para que a FHDF encampasse 300 leitos do HFA.

O próprio diretor do HFA concordou com o projeto, que foi assinado pelos 24 deputados que compõem nossa câmara distrital.

Depende, agora o projeto, do Dr. Frejat (secretário de Saúde) e do Governador Roriz.

Com a certeza de que estamos lutando pelas reais necessidades de nossa população, principalmente do Cruzeiro, Guará, Núcleo Bandeirante, Setor Sudoeste e vários outros, seguimos firmes nessa verdadeira batalha para a concretização do projeto e solicitamos seu valioso apoio nessa nossa jornada, conscientes de sua dedicação às causas justas e de seu espírito humanista na defesa dos reais interesses da população.

05 DEZ 1991